



Câmara de Vereadores do Município de Lidianópolis-Pr.

Estado do Paraná – CNPJ/MF nº 72.483.597/0001-83

Rua Juscelino Kubitschek, 327- CEP 86.865-000 - Fone (43) 3473-1281

25.ª SESSÃO

18.ª Sessão Ordinária

Ata n.º 25/2019 – Aos três dias do mês de junho do ano de dois mil e dezenove (03-06-2019), as dezenove horas (19:00), reuniram-se os Vereadores na Câmara Municipal de Lidianópolis, Estado do Paraná, em sua vigésima quinta sessão e décima oitava sessão ordinária. Com a presença de oito vereadores, estando ausente a vereador Anderson Cleiton Alves, Sob a Presidência do Vereador Antônio Augusto Maciel Filho, iniciou-se a presente Sessão, com a leitura do texto bíblico, João 16, versículo 29-33, realizado pelo vereador Dorival Caetani. No EXPEDIENTE, foram apresentadas as seguintes matérias: Atas n.º. 23 e 24/2019 - foram colocadas em discussão e aprovadas por unanimidade; Ofício n.140/2019 – Aatoria Poder Executivo. Encaminhando anexo Projeto de Lei n. 930/2019; Ofício n.145/2019 – Aatoria Poder Executivo. Encaminhando anexo Projeto de Lei n. 940/2019; PROJETO DE LEI N.º 930/2019. Aatoria – Poder Executivo. SUMULA: Autoriza o Poder Executivo Municipal a instituir o Programa de Regularização Fundiária no Município de Lidianópolis, Estado do Paraná e da outras providencias – foi encaminhado para a comissão de Finanças e Orçamentos, Justiça e Redação Final, Serviços e Obras Públicas, Educação, Saude e Assistência Social; PROJETO DE LEI N.º 940/2019. Aatoria – Poder Executivo. SUMULA: Autoriza o Executivo Municipal a efetuar abertura de Credito Adicional Especial no orçamento do Município de Lidianópolis para o Exercício de 2019 e da outras providencias. – foi encaminhado para a comissão de Finanças e Orçamentos, Justiça e Redação Final, serviços e obras públicas; PROJETO DE DECRETO N.001/2019 – Aatoria da Comissão de Finanças e Orçamentos. SUMULA: ACORDÃO DE PARECER PREVIO N.º 33/19 – Segunda Câmara. Prestação de Contas do Prefeito Municipal de Lidianópolis – Exercício de 2017 – Emissão de parecer prévio recomendando o julgamento pela REGULARIDADE das contas, com RESSALVA; INDICAÇÃO N.º 13/2019. Aatoria da Vereadora Isabel Lourenço Oliveira. SUMULA: Que seja providenciado a colocação de Postes com Luminárias na rua Bahia, Carmem e Avenida Apucarana, no distrito de Porto Ubá, nesta municipalidade. No EXPEDIENTE, fez uso da palavra: LUCIANA DE JESUS MAIA. Boa noite a todos que compõem essa mesa, ao Sidnei, Josinel, João, Valdinei, Cidico, dona Margo, boa noite a todos vocês, ao nosso jurídico e nosso secretário. Hoje eu não esqueci de vocês. Esse projeto é aonde nós vamos estar regularizando o conjunto Habitar Brasil, sabemos nós que o nosso conjunto tem uma escritura só que foi determinado na época e eles sempre vieram até nós pedindo que eles queriam escritura cada um do seu lote, nós tivemos essa conquista e isso daqui é para gente fazer já a análise certinho de como que vai ficar o lote de cada um e aonde vai ter essa aprovação que está passando aqui por nós, que ainda está indo para estudo das comissões da Câmara, mas é para vocês ter o conhecimento do que que é. Aonde vai ser loteado por data o Conjunto Habitar Brasil aqui do lado. É um pedido de anos que os moradores desse conjunto vinham pedindo, nós tivemos essa conquista, isso agora vai acontecer em breve e é isso que está sendo encaminhado e tramitado hoje aqui na Câmara, esse projeto 930. ODAIR JOSÉ BOVO. Só quero me desculpar e dizer que fiz a leitura equivocada aqui, eu falei R\$457.056,00, mas é R\$457,56 no ofício 145. ROSANA ROCHA DA SILVA. O projeto 940, R\$ 457,56, R\$7.842,44 de juros devolvendo ao Estado. Então nós temos desse projeto de lei um total de R\$8.300,00. DORIVAL CAETANI. Esse projeto de lei do crédito fundiário é um projeto que nós já fomos até no passado na COHAPAR e o pessoal tem sonho de ter sua casa própria, de ser dado para eles e o Porto Ubá também, tudo trata-se de crédito fundiário, também está nessa mesma aprovação, a regulamentação das casas do Porto Ubá, tudo foi feito esse estudo na COHAPAR e agora nós estamos aí. Já reunimos na semana passada junto com o prefeito em exercício, o Buzato, e os vereadores aonde nós temos diversas perguntas porque o Habitar Brasil tem diversas pessoas que dividiu os terrenos ali, mas foi feita as perguntas, os vereadores fizeram as perguntas que tinha que fazer nas dúvidas e nós estamos hoje discutindo esse crédito fundiário. Se precisar, até se algumas pessoas tiverem dúvidas na aprovação e nós até tiver que convocar algumas pessoas que quiser discutir melhor a situação das casas ali porque tem pessoas que hoje não mora sozinho no terreno mais. Então nós vamos estar atento discutindo, nós temos uns 15 dias para nós ver certinho, responder pergunta, tirar dúvidas sobre esse projeto 930/2019. No dia o vereador Anderson estava ali, nós fizemos diversas perguntas, tiramos diversas dúvidas e nós temos sim interesse em fazer essa regulamentação, fazer a situação da documentação, mas isso é um começo, depende da COHAPAR, nós estamos trabalhando



Câmara de Vereadores do Município de Lidianópolis-Pr.

Estado do Paraná – CNPJ/MF nº 72.483.597/0001-83

Rua Juscelino Kubitschek, 327- CEP 86.865-000 - Fone (43) 3473-1281

junto com COHAPAR para acontecer tudo isso. Só para ficar registrado que é um projeto bem polêmico e nós vamos estar discutindo bem discutido para não errar. Obrigado. Na **ORDEM DO DIA**, foi apresentada a seguinte matéria para discussão e aprovação: PROJETO DE DECRETO N.001/2019 – Autoria da Comissão de Finanças e Orçamentos. SUMULA: ACORDÃO DE PARECER PREVIO N.º 33/19 – Segunda Câmara. Prestação de Contas do Prefeito Municipal de Lidianópolis – Exercício de 2017 – Emissão de parecer prévio recomendando o julgamento pela REGULARIDADE das contas, com RESSALVA – foi colocado em discussão e votação única e aprovado por unanimidade. Nas **EXPLICAÇÃO PESSOAIS**, fizeram uso da palavra: ROSANA ROCHA DA SILVA. Boa noite a todos os presentes, senhores vereadores, Leslie o jurídico, Beramar. Nós estamos com o convite do 29º aniversário do município de Lidianópolis, já falado anteriormente, está o convite e nós temos já começando na quinta-feira com encontro dos Agricultores da Agricultura Familiar, começa às 13 horas onde vai ser exposto sobre os assuntos que nós temos, a diversificação cultural, fruticultura, sobre os orgânicos, também os males que trazem os agrotóxicos para o organismo e a natureza em si. Também teremos um projeto de nascentes que será viabilizado e dado início na proteção de minas e nascentes. Então, nós temos uma programação já para quinta-feira, sexta-feira normalmente vai acontecer a feira do produtor rural com algumas novidades, algumas exposições que estarão aí, o convite também para sexta-feira. Sábado nós temos a banda Oz, está colocando uma banda para enriquecer um pouco de maneira simples que vai de encontro com o nosso cidadão de Lidianópolis, uma comemoração singela e nós teremos no domingo um almoço com a APAE e também nós teremos a pista de laço que vai estar colocando, estão com a segunda etapa da Copa Vale do Ivaí do laço individual 2019. Então, vai ter troféus, etc. A comitiva está organizando também esse evento. Então, nós temos várias entidades envolvidas, agricultores, todos comemorando o 29º aniversário de Lidianópolis. Quanto ao projeto de lei que nós temos, o 930 que institui o programa de regularização fundiária no município de Lidianópolis, nós sabemos que é um sonho das pessoas que estão lá de ser dono do seu próprio terreno e como toda a regularização fundiária que existe uma lei que rege todos os regulamentos de como se faz isso, principalmente eles se atêm ao detalhe que quem está no terreno da forma que está, que é legalizado. Então, isso existe muitas discussões porque “eu era lá no passado dono daquele pedaço que era não sei o que”. Então, existe esse problema porque no momento que vai ser regularizado a lei como toda lei referente a regularização fundiária. Então, se está dividido o terreno que era um terreno só de repente dividiu em 2 ou 3. Então, é dessa forma que vai ser regulamentado segundo o projeto de lei que veio até nós. Também seguindo, lógico que não é um projeto de lei em si isolado, porque não é só de Lidianópolis que faz ou fez a regularização fundiária, nós temos que obedecer determinadas normas e regulamentos que regi a regularização fundiária. Então, não é conforme a gente quer, nós temos uma lei uma legislação que devemos seguir. Então, nós temos também o projeto 940 que já foi discutido e já foi falado que vai ser encaminhado para a comissão de orçamento, justiça e redação final. Parabenizar a vereadora Isabel pelas indicações que nós sabemos que a função do vereador é essa, escutar o povo e fazer as suas indicações e aqui nós estamos à disposição de vocês, quando vocês quiserem me fazer alguma indicação de alguma coisa. Então, chegue a nós vereadores que nós faremos isso reivindicando junto ao Executivo Municipal. Obrigada pela atenção. ADEMIR APARECIDO CANDIDO. Senhor presidente, senhores vereadores, pessoas aqui presente, boa noite a todos. Primeiramente parabenizar a vereadora Isabel pela indicação. Também comentar sobre aquelas quatro ambulância que chegou, a gente faz um agradecimento ao deputado Osmar Bertoldi que na época a gente fez o compromisso com ele e daquelas três ambulâncias o prefeito teve o mérito de ir atrás e conseguiu uma daquelas, a gente também foi atrás e conseguiu. Então, veio para atender o povo essas ambulâncias e a gente também conseguiu um gol através do Mauro Moraes que era para saúde, mas está servindo o gabinete e o povo também. A gente agradece por mais essa conquista, esse carro a gente foi atrás, lutamos e está aí mais um veículo para saúde, três o prefeito conseguiu. A gente graças a Deus tem que agradecer ao Deputado Osmar Bertoldi por mais essa conquista para o município. Obrigado. DORIVAL CAETANI. Pedi a palavra só para agradecer os nossos amigos e falar sobre o crédito fundiário. Alguém talvez pode não entender o que que é o crédito fundiário. O crédito fundiário, o município vai fazer as doações da propriedade do município para as pessoas que estão morando lá. Muitos falam, mas nós temos uma lei que talvez 150 metros para cima não sai a escritura, mas para terreno social sai de 80 sai a 100,



Câmara de Vereadores do Município de Lidianópolis-Pr.

Estado do Paraná – CNPJ/MF nº 72.483.597/0001-83

Rua Juscelino Kubitschek, 327- CEP 86.865-000 - Fone (43) 3473-1281

sai para essa finalidade, alguém vai perguntar, mas nós temos a lei que não sai, mas não sai em terreno comum acima de 150 metros, mas no crédito fundiário se tiver 30, 40 ou 50 metros vai ser feito, a essência do município vai ser as doações e tem diversas coisas que nós temos que cumprir aqui, só para entender bem. Quem mora em cima vai ser o dono, talvez alguém "a não, mas aquele ali eu estou viajando", é o que mora em cima que vai ser o dono, entendeu. Não vai ser, por exemplo, alguém que pensou "não, eu aluguei", "eu vendi", "eu comprei", aquilo ali na verdade nem era para comprar e vender porque hoje ainda é propriedade da prefeitura, se alguém comprou ou vendeu, se eu tiver em cima dele, mas se ele não estiver em cima, vai sair o documento, pelo o que nós entendemos, no nome de quem mora lá hoje. Tem algumas invasões que foi na época construída, essas invasões também tem como regulamentar, aonde não tem rua, segundo o compromisso que foi dito, vamos fazer uma viela. O que que é viela? É uma alternativa para a pessoa entrar e sair, não é uma rua comum, é uma viela para pessoa poder entrar ali na parte da invasão, mas segundo o que veio para nós é que todo mundo que está em cima vai ser beneficiado pela moradia. Então, só para deixar claro, seria isso. Quero agradecer os amigos vieram mais uma vez assistir a sessão, está aí o Mário, estava a Lúcia agora pouco, secretário da prefeitura e os demais companheiros e amigos que sempre estão aqui conosco, a senhora da Vila Rural que faz parte da faz parte ali da saúde, uma comissão de saúde aonde ela ajuda ali a definir as metas da saúde, ali a senhora está sempre lutando pela saúde, obrigado. João Ronque sempre está conosco, os demais companheiros que estão aqui sempre. Obrigado pela presença e continuem sempre junto conosco que quando nós tem uma sessão que só tem os vereadores não tem o que falar porque tem que falar um com o outro, mas quando os companheiros estão aqui a gente tem como falar e vocês vão levar informação para quem perguntar. Muito obrigado. ISABEL LOURENÇO OLIVEIRA. Boa noite presidente, boa noite vereadores, vereadoras, ao secretário Beramar, boa noite aos visitantes, muito obrigada pela presença, ao jurídico Dr. Leslie, ao secretário do urbanismo, a todos os secretários que vem trabalhando incansavelmente, muito obrigada. Muito obrigada Mario por você participar hoje da sessão e ao senhor João Ronque também que não falta aqui nas reuniões e agradecer também pela presença dos demais aqui, é muito importante. Obrigada. Eu pedi a palavra para esclarecer, porque a gente fez a indicação da iluminação lá das ruas do Porto Ubá porque a rede de energia ela só vai ter ali aonde morava a dona Maria Baiana, a finada Maria Baiana, e abaixo é escuro e tem moradores, temos a dona Maria lá que é uma idosa, agora no momento vão construir mais casa ali. Então, eles pediram para que solicitasse a iluminação pública que se fala da Rua Bahia, a Rua Carmem que sobe e da de encontro com a Avenida Apucarana. Não poderia deixar também de falar sobre a regularização dos lotes fundiários que é um sonho de todos os munícipes que têm suas datas, Porto Ubá, o sonho deles de tanto tempo que seja legalizado e tanto também aqui no Habitar Brasil, mas a gente está trabalhando e discutindo junto com o Legislativo e o Executivo e se Deus quiser que seja realizado o sonho de cada município. Muito obrigada. ODAIR JOSÉ BOVO. Boa noite senhor presidente, aos companheiros vereadores, comunidade presente, secretário, Dr. Leslie, secretário, enfim a todos que se fazem presentes nesta casa de lei. Pedi a palavra presidente só para comentar algo que veio na semana passada um assunto, mas antes disso gostaria de estar falando que nós como vereador temos participado sim dos trabalhos da administração, talvez um equívoco um colega nosso ter falado de alguns vereadores, talvez me senti colocado no meio deles. Eu continuo, falo, participo daquilo que posso, as vezes tem reunião que a gente não consegue estar em todas, mas a gente tem o presidente que representa a Câmara Municipal e quando não está o presidente é o vice-presidente e quando não está o presidente e o vice-presidente, geralmente é o secretário e quando não está o secretário, presidente e vice-presidente, algum vereador está representando. Eu tenho participado do conselho rural, onde há muita discussão no setor agrícola, estrada, problemas na agricultura, tenho doado meu tempo ao esporte, a gente está trabalhando com o veterano sabe, leva camisa para casa, lavo, faço o que posso também. Vou falar do assunto principal, eu estive na audiência pública que teve aqui, acho que a Rosana estava, a Luciana e o Mineiro e na audiência, na prestação de conta, muito bom, legal, o secretário da saúde coloca os problemas dos cachorro de Lidianópolis, o secretário coloca a culpa de que nós vereadores temos que resolver e eu não sei, eu me senti com as mãos amarradas porque foi falado aqui já, o próprio Mineiro falou uma vez, nós somos cobrados com o nosso padre que os vereadores não toma atitude, a população cobra dos vereadores atitude e o secretário da



Câmara de Vereadores do Município de Lidianópolis-Pr.

Estado do Paraná – CNPJ/MF nº 72.483.597/0001-83

Rua Juscelino Kubitschek, 327- CEP 86.865-000 - Fone (43) 3473-1281

saúde diz que nós não tomamos atitude. Eu já tive conversa com o prefeito, ele fala que lá atrás que ia ter um castramóvel, precisa de um veterinário, vai ter gasto, é mais um problema para a prefeitura e tal. Em nome dos vereadores, eu não coloquei nome, mas eu e a Luciana pediu para o secretário Beramar fazer um ofício e eu gostaria de estar lendo esse ofício aqui para o Executivo estar vindo passar para nós a situação, porque é fácil nós fazermos um projeto de lei, mas esse projeto quem vai executar é o Executivo, não somos nós, nós podemos até dar ideias. Vou estar lendo aqui. "O Ofício nº 34/2019, Lidianópolis, 30 de maio de 2019. Excelentíssimo Senhor, através do presente atendo a solicitação dos vereadores a reclamação feita pelo secretário de saúde em audiência pública no dia 28 do 05 de 2019 onde o mesmo mencionou que algo deve ser feito com relação ao abandono de animais e crescimento da população canina. Outro sim é de conhecimento de todos que alguns municípios estão deixando seus animais soltos nas ruas na frente de suas casas e como são territoriais já ocorreu ataques a pedestre que na frente transitam. Motivo que nós colocamos à disposição para estarmos reunidos o mais rápido possível para debatermos o assunto e encontrarmos uma saída, talvez com a criação de lei para inibir tais atos de abandono e maus-tratos, responsabilização de ataques entre outros problemas. Sem mais para o momento, reitero os votos de consideração e apreço. Atenciosamente, Antônio Augusto Maciel filho Presidente ao senhor Aduino Aparecido Mandou Prefeito Municipal de Lidianópolis". Então está feito o pedido. No dia seguinte eu liguei para o deputado Stephanes Junior que a gente trabalhou, o Cláudio também ajudou e ele tem as leis de proteção animal, ele criou em Curitiba, até nós pedimos esse castramóvel, só que são para cidade de mais de 20 mil habitantes. Então, para o município talvez não seja viável. Comentando por meio de consórcio entre outros municípios, ele falou que isso pode acontecer que a parte dele ele consegue lá em cima, ou seja, depende de nós estar reunindo com os outros municípios e fazer essa questão do castramóvel. Mas, não é só isso, não é só castrar o animal porque isso leva um processo na vida de um cachorro até quantos anos, 12, 15 ou 20 anos e esses cachorros? Eles vão estar castrado, mas vão estar na rua. Então, é um trabalho de conscientização, não é somente dos vereadores, mas sim da comunidade, das igrejas, enfim, todos temos que pôr a mão se não nós não conseguimos resolver esse problema, cada um de nós temos culpa e participação. Eu vejo assim, que culpar somente os vereadores não está certo; Presidente ANTÔNIO AUGUSTO MACIEL FILHO, eu também já fui cobrado, várias pessoas já falou com a gente, inclusive o nosso padre que um dia ele chamou eu. Eu fui, falei com o prefeito e o vice-prefeito, é um processo complicado, mas tem que ser estudado. Eu acho que tem que ser estudado para ver, pelo menos está aí um ofício que o Odair fez com a Luciana, mandar para prefeito e ver, sentar e conversar para ver o que pode fazer, é uma situação dura de resolver. Como não ter mais nada para hoje, a gente só quer agradecer a presença do pessoal que esteve aqui hoje, que está aqui ainda, o Dr. Leslie, secretário Beramar, Mário, o Anderson, pessoal todo aqui, o rapaz da imprensa aqui também. Com a proteção de Deus e com a presença 8 vereadores, eu declaro encerrada a 18ª sessão ordinária do dia 03 de Junho 2019. Muito obrigado a todos. E, nada mais havendo, encerrou-se a presente Sessão, cuja ata foi gravada e transcrita por mim, Claudiomiro Domingos Honorato, Assessor Administrativo e será afixada em Edital para análise e aprovação, assinada pelo Presidente, 1º Secretário e os demais vereadores.

ANTONIO A. M. FILHO
Presidente

ODAIR JOSE BOVO
1º Secretario